



Relatório de Performance Mensal

FIF UNIPREV III

CNPJ: 05.164.317/0001-87

31/03/2026



COMENTÁRIOS DO GESTOR

O choque do petróleo com a guerra no Oriente Médio levou a uma onda de revisões altistas para a projeção de inflação no Brasil. A mediana das projeções do Boletim Focus para a variação do IPCA em 2026 saiu de 3,9% antes do início do conflito para 4,4% na última semana. O impacto vem através de eventual correção no preço da gasolina pela Petrobrás. Com o preço do petróleo oscilando em torno de US\$ 100,00/barril no mercado global, no início de abril a gasolina está sendo comercializada no país com uma defasagem de cerca de 40% em relação aos preços internacionais. Detentora do maior peso individual no IPCA, de 5,2%, a gasolina deve pressionar a inflação nos próximos meses. Segundo nossas estimativas, o impacto direto de um aumento de 10% no preço que a Petrobrás cobra das distribuidoras gera um impacto na inflação ao consumidor de 0,37 p.p. Ao considerar efeitos indiretos sobre transportes, o impacto pode praticamente dobrar de tamanho. A inflação mais alta resultante de um choque negativo de oferta não deveria alterar o curso da política monetária desde que não ocorram efeitos secundários. Porém, na conjuntura atual de mercado de trabalho aquecido, política fiscal estimulativa e expectativas de inflação desancoradas, é possível que um choque de preço na gasolina tenha efeitos secundários com o aumento de custos sendo repassado para outros preços. Diante da incerteza sobre a existência e magnitude dos efeitos secundários, é justificável uma postura mais cautelosa da política monetária. Na reunião do Copom de março, o comitê optou por iniciar o ciclo de corte de juros com uma velocidade menor do que anteriormente sinalizado ao reduzir a taxa Selic de 15,00% para 14,75% a.a. Por ora, a expectativa é de manutenção do ritmo mínimo de corte de juros nas próximas reuniões, estratégia adequada até que se tenha maior clareza dos impactos da guerra na inflação. Neste ambiente, revisamos nossa Selic para o final de 2026 de 12% para 13%. Na medida em que o Brasil é um exportador líquido de Petróleo, o impacto sobre a atividade econômica tende a ser mais modesto. A alta do preço dos combustíveis pode afetar negativamente o consumo das famílias, mas essa queda é compensada pela maior lucratividade das empresas do setor energético. O viés, contudo, é claramente baixista, uma vez que o crescimento pode ser afetado pelo menor crescimento global e por condições financeiras mais restritivas (notadamente no caso de uma revisão altista na trajetória dos juros). No último dia 07 de abril, o presidente americano, Donald Trump, anunciou um cessar-fogo com o Irã, sob a perspectiva de reabertura do Estreito de Ormuz pelas próximas duas semanas, como um teste para que as negociações evoluam para o fim de conflito. Sob este cenário, o preço do Brent cai 15% no dia após o anúncio, fator que ajuda a fechar os prêmios de risco ao longo das curvas de juros das economias desenvolvidas e emergentes, elevando a probabilidade de que o choque no preço do petróleo no início deste ano tenha um caráter temporário. Mantendo este cenário, não enxergamos as medidas fiscais anunciadas pelo governo para compensar os impactos da alta dos combustíveis como uma deterioração relevante da situação fiscal brasileira. O maior preço do Petróleo, em relação ao valor pré-conflito, aumenta a arrecadação do governo, de forma que as medidas anunciadas evitam uma deterioração do resultado fiscal brasileiro em 2026. Em suma, a guerra trouxe uma deterioração para o cenário macro brasileiro a partir do mês de março. A inflação mais alta coloca um viés de alta para a trajetória de juros, e o viés para o crescimento econômico também é baixista.

• Fundos de Ações (Long Only):

A classe de renda variável apresentou desempenho negativo em março, com o índice encerrando o mês em queda de 0,70%, movimento que foi intensificado pela detração de alpha observada em grande parte da indústria. Os principais destaques do período vieram do setor de petróleo, impulsionado pela alta do preço do petróleo, beneficiando empresas como Petrobras (+23,8%), PetroRio (+21,5%) e PetroReconcavo (+13,9%). Embora muitos gestores carregassem posições em PetroRio, a maior concentração do Ibovespa em Petrobras acabou favorecendo o índice, o que contribuiu negativamente para o desempenho relativo da indústria. Entre os destaques positivos, a posição em Eneva teve contribuição relevante para a performance, já que além de estar presente em diversas carteiras, a ação registrou forte valorização após o resultado do leilão realizado no mês, com alta de 14,67%.

RENTABILIDADE

	MÊS	ANO	ÚLTIMOS 12M	ÚLTIMOS 24M	ÚLTIMOS 36M
DO FUNDO	0,85%	3,47%	15,24%	21,99%	39,21%

PATRIMÔNIO

R\$ 157,11 MM

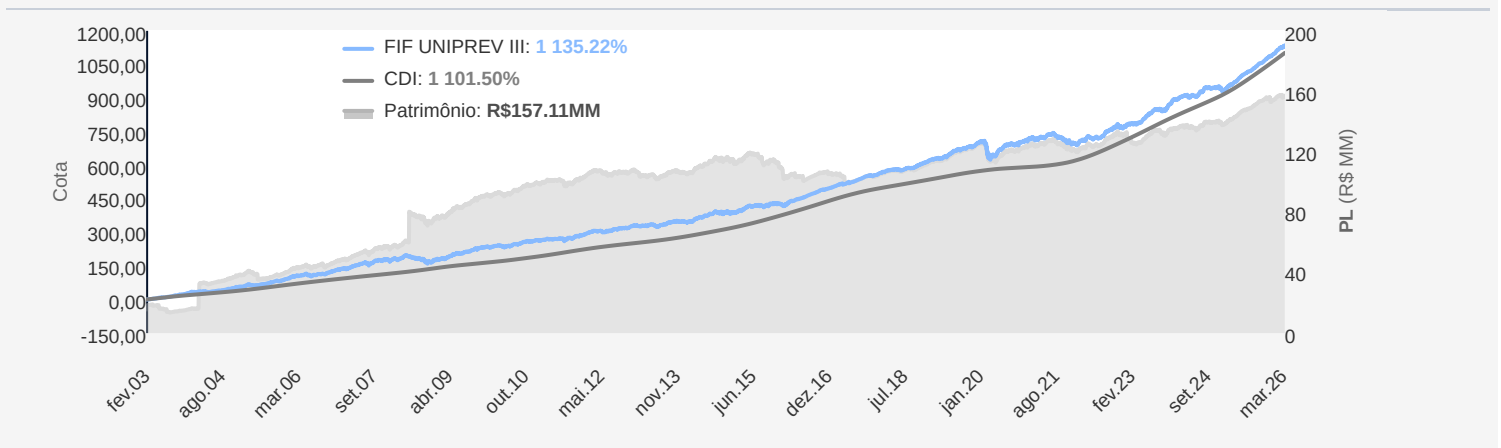
RENTABILIDADE DO FUNDO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2026														
Fundo	1,50%	1,08%	0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,47%	1.135,22%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,41%	1.101,50%
2025														
Fundo	1,72%	0,78%	1,24%	1,69%	1,34%	1,07%	0,72%	1,49%	1,24%	1,07%	1,28%	0,94%	15,58%	1.093,79%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	1.061,85%
2024														
Fundo	0,03%	1,06%	0,62%	-1,04%	0,61%	0,43%	1,64%	1,40%	-0,10%	0,42%	-0,49%	-0,86%	3,75%	932,84%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	916,38%

¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em **07/02/2003**. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ **151,94 MM**.

PERFORMANCE - PATRIMÔNIO

¹Dados atualizados até **31/03/2026**.



PERFIL RISCO X RETORNO

	Desde Início		Últimos 12 meses	
	Fundo	Benchmark	Fundo	Benchmark
Retorno Anualizado	11.52	11.38	15.24	14.79
Desvio Padrão Anualizado	4.74	0.26	1.19	0.06
Índice de Sharpe¹	0.03	-	0.38	-
# de meses abaixo do Benchmark²	125	-	5	-
# de meses acima do Benchmark²	153	-	7	-
Maior rentabilidade mensal	6.19	2.08	1.69	1.28
Menor rentabilidade mensal	-7.36	0.13	0.72	1.00

¹A taxa livre de risco utilizada é o CDI

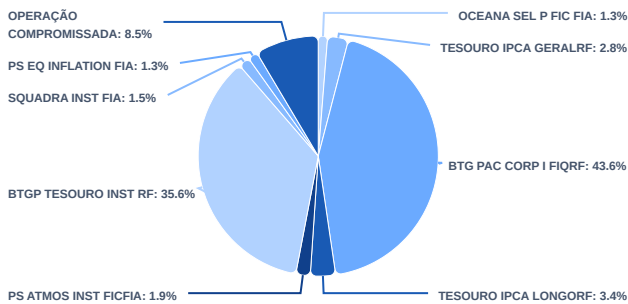
²Benchmark: CDI.

VAR Mensal

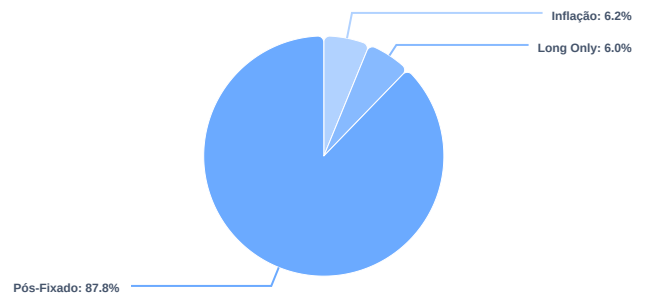
VaR 95%, 1d	Delta ¹	VaR 99%, 1d	Delta ¹
-0.10%	-0.02%	-0.18%	-0.03%

¹VAR Mensal.

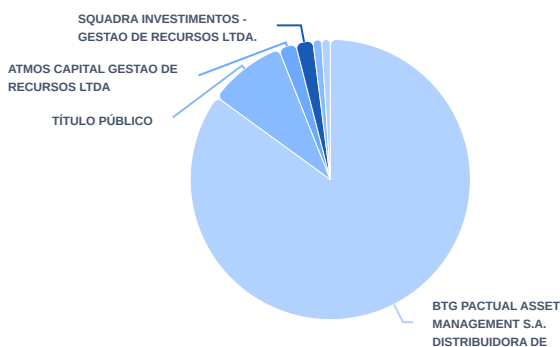
COMPOSIÇÃO CARTEIRA



ESTRATÉGIA



TOP 10 | ALOCAÇÕES



	%PL
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	85.43
TÍTULO PÚBLICO	8.54
ATMOS CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	1.94
SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	1.52
BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	1.32
OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	1.26

RETORNO DOS ATIVOS

Fundo	Estratégia	Gestora	Prazo Pgto Resgate	Classe Anbima	Taxa Administração	Taxa Performance	Retorno MTD	Retorno YTD	Retorno 12M	Retorno 24M	Retorno 36M	Retorno 48M	Retorno 60M
TESOURO IPCA GERALRF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	0.08%	3.10%	12.59%	12.96%	25.93%	34.96%	40.55%
TESOURO IPCA LONGORF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	-0.95%	2.32%	12.34%	7.70%	21.77%	27.54%	27.58%
OCEANA SEL P FIC FIA	Long Only	OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	32	Ações	1.50%	-	-0.60%	10.51%	40.55%	23.93%	68.28%	44.37%	46.92%
PS ATMOS INST FICFIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	62	Ações	-	-	-1.37%	3.75%	32.42%	20.83%	55.99%	17.42%	3.79%
SQUADRA INST FIA	Long Only	SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	62	Ações	2.00%	20.00%	-2.50%	4.78%	24.20%	6.50%	51.45%	-	-
PS EQ INFLATION FIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	3	Ações	0.75%	15.00%	-1.52%	8.84%	39.90%	43.47%	-	-	-
BTG PAC CORP I FIQRF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	31	Renda Fixa	0.50%	20.00%	1.01%	3.28%	14.53%	28.69%	50.41%	67.66%	83.27%
BTGP TESOURO INST RF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	0	Renda Fixa	0.08%	-	1.22%	3.42%	14.75%	27.68%	43.46%	62.38%	72.97%

LIQUIDEZ PORTFOLIO INVESTIDO

Liquidez	% Fundo	Financeiro (R\$)	Acumulado % Fundo	Acumulado Financeiro (R\$)
D+0	35,61	55.948.789,15	35,61	55.948.789,15
D+1	-	-	35,61	55.948.789,15
D+2 a D+5	6,19	9.724.560,43	41,80	65.673.349,57
D+6 a D+15	1,32	2.076.459,88	43,12	67.749.809,45
D+16 a D+30	-	-	43,12	67.749.809,45
D+31 a D+60	44,88	70.519.618,23	88,01	138.269.427,68
D>60	3,46	5.439.263,36	91,47	143.708.691,03
Total de fundos	91,47	143.708.691,03	91,47	143.708.691,03
Total ativos	8,54	13.410.480,77	8,54	13.410.480,77
Outros	0,00	-5.216,35	0,00	-5.216,35
Total geral	100,00	157.113.955,45	100,00	157.113.955,45

¹A classificação outros são as Despesas e as Taxas.

²O total de ativos corresponde ao valor financeiro dos ativos diretos no portfólio. Já o total de fundos refere-se ao somatório financeiro dos fundos aplicados no portfólio.

APORTES E RETIRADAS DOS COTISTAS

Data	Aporte/Retirada	Financeiro (R\$)
12/03/2026	RETIRADA	1,530,000.00

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Código ANBIMA	CNPJ	ISIN	Aplicações	Resgates
C0000131857	05.164.317/0001-87	BRUIICTF005	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS DA EFETIVA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS.	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS, RECURSOS EM D+1 DIAS ÚTEIS.
Classificação ANBIMA	Administrador	Gestor	Movimentações	Taxa de Saída
Multimercado livre	Intrag DIstr De Titulos E Avalores Mobiliarios Ltda	BTG Pactual Gestao E Consultoria De Investimentos	INICIAL: R\$ 0,00; MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA: NÃO HÁ. SALDO MÍNIMO: NÃO HÁ.	NÃO HÁ.
Público Alvo	O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar (“cotista”), investidor profissional, nos termos da regulamentação em vigor.			